**FILME EDUCATIVO: RECURSO DIDÁTICO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHOR APRENDIZAGEM, NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

**Mariana dos SANTOS ¹**

**Giselle** **Silva de SOUZA ¹**

 **Dayani Mayara Melo NUNES ¹**

 **João Lucas Cavalcante SANTOS ¹**

**Valdelice Ferreira dos SANTOS ¹**

 **Maria Helena da ROCHA 2**

 **Claudimary Bispo dos SANTOS 3**

1 Acadêmicos Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Arapiraca, AL; 2 Professora/bolsista do programa PIBID da Escola Estadual Adriano Jorge do subprojeto biologia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, campus I. Arapiraca, AL; 3 Professora/Coordenadora de área do PIBID de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Arapiraca, AL.

mari.Stn2016@gmail.com

**RESUMO:** Este artigo vem retratar a utilização de filmes educativos como recurso didático para melhorar a aprendizagem no ensino de Ciências, trazendo a atenção dos alunos para correlacionar cenas do filme. Objetivou abordar o uso de filmes educativos como estratégia para melhor aprendizagem no ensino de Ciências. Para tanto, foi elaborado uma sequência didática dividida em três momentos, sendo um deles a exibição do filme Rio, para uma turma de 6° ano do ensino fundamental composta de 42 alunos de uma escola da rede pública localizada na cidade de Arapiraca-AL. Percebeu-se satisfação através da aula expositiva, os estudantes obtiveram novos conhecimentos, o que permite concluir que a estratégia utilizada permite mostrar que houve uma melhor aproximação entre professor e aluno.

**Palavras-chave:** Filme Rio. Ciências. Aula Expositiva.

**ABSTRACT:** This article portrays the use of educational films as a didactic resource to improve learning in science teaching, bringing students' attention to correlate the scenes of the film. It aimed to address the use of educational films as a strategy for better learning in science teaching. To this end, a didactic sequence was elaborated, divided into three moments, one of them being the screening of the movie Rio, for a 6th grade elementary school composed of 42 students from a public school located in the city of Arapiraca-AL. Satisfaction was perceived through the lecture, the students obtained new knowledge, which allows us to conclude that the strategy used shows that there was a better approximation between teacher and student.

**Keywords:** Movie Rio. Sciences. Lecture.

**INTRODUÇÃO**

 Sabe-se que não há como participar ativamente de uma sociedade como agente de transformação sem o domínio da cultura científica. Da mesma forma, sabe-se que o domínio da cultura científica é resultante da relação estabelecida entre o aluno e o objeto de estudo, que pode ser mediada com o uso de recursos alternativos, a fim de tornar o conteúdo o mais significativo possível (POLICARPO e STEINLE, 2017).

 O uso de filmes educativos no ensino faz com que os alunos consigam assimilar melhor o conteúdo ministrado. Portanto, no contexto escolar, é um recurso didático que facilita a aprendizagem onde o aluno busca novas formas e realidade de aprender ou seja, possibilita a compreensão de vários conceitos (ALMEIDA, 2017).

 De acordo com Napolitano (2003, p.11): “Trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte”. Através de filmes é possível ajudar os alunos a exporem suas ideias e conflitos, sendo assim uma forma de sair da rotina de aula expositiva.

 Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Nº 9394/96, capítulo II, artigo 8: “[…] a exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo 2 (duas) horas mensais” (BRASIL, 1996, p. 01). Com esta didática os alunos poderão assimilar melhor seus conhecimentos com o conteúdo (ALMEIDA, 2017).

 Na sala de aula, a utilização de filme é um ótimo método para os professores discutirem com os alunos vários temas da atualidade. Cabe ao educador ter conhecimento prévio do material antes de colocar em prática. Sabendo que, atualmente, as tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos, os filmes podem servir como bons recursos didáticos que permitem a exploração de temas complexos, a exemplo da Educação Ambiental, os quais aproximam aluno e professor na problematização dos conceitos (VORPAGEL; UHMANN, 2017).

 A Educação Ambiental é um assunto discutido mundialmente, pois está diretamente relacionado com nossa qualidade de vida, sendo assim o processo de escolarização na formação de cidadãos conscientes não pode ficar alheio as questões ambientais (UHMANN, 2013).

 Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Meio Ambiente também vão de encontro as ações sociais, em especial no contexto escolar no sentido de que: “Os conteúdos sobre Meio Ambiente devem ser integrados ao currículo através da transversalidade, e tratados nas diferentes áreas do conhecimento de modo a impregnar toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, criar uma visão global e abrangente da questão ambiental” (BRASIL, 1997, p.31).

 O professor pode fazer a diferença na vida do aluno, indo além do contexto de suas aulas, buscando metodologias diferentes com foco na temática transversal da Educação Ambiental. Assim, a preservação da nossa biodiversidade, foi a temática escolhida para a discussão em sala de aula, após os alunos assistirem a um filme.

 Neste sentido, o presente estudo objetivou abordar o uso de filmes educativos como estratégia para melhor aprendizagem, no ensino de Ciências.

**METODOLOGIA**

 Trata-se de um estudo desenvolvido pelos acadêmicos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Biologia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em uma das escolas parceiras, Escola Estadual Adriano Jorge, localizada no centro da cidade de Arapiraca-AL.

 Nesta escola, os pibidianos estão presentes nas aulas de Ciências do Ensino Fundamental II, cujas atividades desenvolvidas junto com a professora supervisora visam melhorar as práticas pedagógicas. Para relatar uma das experiências vivenciadas em aula, foi escolhida a turma do 6° ano, composta de 42 alunos, cujo conteúdo abordado foi sobre a preservação da biodiversidade, tema interdisciplinar inserido em educação ambiental.

 Inicialmente, foi explanado para os alunos que iria ser exibido o filme – Rio, que tem como temática, o combate ao tráfico de uma ave, ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) e como poderia ser evitada a sua extinção. Para isso, primeiro eles iriam responder um pré-teste, que continha 5 questões objetivas relacionadas ao tema em discussão – preservação da biodiversidade.

 Para exibição do filme foi necessário o uso dos recursos tecnológicos, como: projetor multimídia e caixa de som (Figura 1). Após o filme foi aplicado o pós-teste com as mesmas questões do pré-teste, com a finalidade de verificar se houve uma melhor aprendizagem sobre a temática abordada. Foi preciso usar três aulas para a conclusão desses três momentos.

 **Figura 1:** A-Materiais utilizados para exibição do filme. B-Alunos assistindo ao filme.



 **Fonte:** Arquivo do autor

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 Participaram do estudo 42 alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental. Ao serem analisadas as questões respondidas pelos alunos, no pré-teste, foi verificado que eles tinham dificuldade em entenderem conceitos ecológicos.

 Após exibição do filme foram feitas várias discussões sobre a temática abordada, onde pôde-se perceber a participação dos alunos ao fazerem questionamentos relacionados aos animais ameaçados de extinção e de que forma os seres humanos contribuem com esse problema. Destacaram a respeito do tráfico de animais, especialmente aqueles mais conhecidos, como mostrado no filme, a ave, ararinha-azul.

 Neste sentido, o educador ao enfocar em suas aulas conteúdos relacionados à Educação Ambiental devem abordar o cotidiano do aluno quanto à problemática social, visto a formação de valores e atitudes que propiciem a atuação individual e coletiva voltada ao cuidado do ambiente na perspectiva da Educação Ambiental em sintonia com a Lei 9.795/99, art. 1º:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1997, p. 31).

 Conforme Santos (2007, p. 16) “a ação do professor é fundamental, é ele quem vai proporcionar aos alunos a mudança de comportamento e práticas para se tornarem cidadãos conscientes em relação à preservação da natureza, assim colocando em prática os conceitos estudados”.

 De acordo com Perticarrari et al., (2010), o ensino de ciências, em geral, e de forma específica, o de ecologia, devem ter como objetivo o desenvolvimento de habilidades intelectuais mais complexas do que a simples memorização de conceitos, pois, estes devem serem entendidos de forma dinâmica e interativa.

 É importante ressaltar que a partir de metodologias diferenciadas, que são desenvolvidos em aulas práticas, a construção do conhecimento na área de Ciências se torna mais produtivo e atrativo, facilitando assim o trabalho do educador e do educando (SOARES; BAIOTTO, 2015). No presente estudo, a metodologia ativa, através da exploração de um determinado tema, após assistir a um filme, estimula a participação do aluno em aula, deixando para trás as aulas monótonas de todo dia com uso de quadro de giz e livros didáticos.

 Portanto, a estratégia utilizada permite mostrar que houve uma melhor aproximação entre professor e aluno. Nessa prática pedagógica também conhecida como metodologia ativa, o professor deixa de ter a função de proferir ou de ensinar, restando-lhe a tarefa de facilitar o processo de aquisição do conhecimento; e o aluno, passa a receber denominações que remetem ao contexto dinâmico, tais como estudante ou educando. Tudo isto para deixar claro o ambiente ativo, dinâmico e construtivo que pode influenciar positivamente a percepção de educadores e educandos.

 Quanto ao pós-teste foi constatado que houve um maior número de acertos 39 alunos acertaram todas as perguntas, ficando apenas 3 alunos que não souberam responder.

**CONCLUSÃO**

Trabalhar filmes educativos como recurso didático é de total relevância, pois permite que o aluno compreenda melhor os assuntos de forma mais dinâmica, além dos professores fazerem usos de recursos tecnológicos fugindo um pouco da aula puramente tradicional. Logo, a estratégia utilizada permite mostrar que houve uma melhor aproximação entre professor e aluno.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, F. M. **A questão da educação ambiental, educação inclusiva e os filmes didáticos nos projetos pedagógicos das escolas de Vitória das Missões**. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, CERRO LARGO. 2017.

BRASIL, **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2019.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula.** São Paulo, 2003/9.

PERTICARRARI, André et al. **O uso de textos de divulgação científica para o ensino de conceitos sobre ecologia a estudantes da educação básica.** Ciências & Educação, v. 16, n. 2, p. 364-386, 2010.

POLICARPO, I. STEINLE, M. C. B. **Contribuições dos recursos alternativos para a prática pedagógica.** 2017. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2345-8.pdf. Acesso em 16 de julho de 2019.

SANTOS, Elaine Teresinha Azevedo**. Educação Ambiental na escola: Conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio.** 2007. 53 f. Monografia (Pós-graduação em Educação Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria, Curso de pós-graduação em Educação Ambiental, Santa Maria, 2007.

SOARES, R. M.; BAIOTTO, C. R**. Aulas Práticas de Biologia: Suas Aplicações e o Contraponto desta Prática.** ISSN 2316-4034, Volume 4- Nº2-2015.

UHMANN, R. I. M. **Interações e Estratégias de Ensino de Ciências** **com Foco na Educação Ambiental.** Curitiba, Prismas, 2013.

VORPAGEL, F. S.; UHMANN, R. I. M. **Educação Ambiental no Ensino Fundamental: Filme como Recurso Didático.** In: Bagé: Faith, 2017. Cap. 14. p. 116-124. Disponível em: <http://www.editorafaith.he.com.br/ebooks/grat/estagio\_em\_ciencias\_vol2.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2019.